



GRANDE MOINHO CEARENSE S.A.

GRANDE MOINHO CEARENSE S.A.
CNPJ/MF nº 07.199.805/0001-55

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E BALANÇO – EXERCÍCIO FINDO 2020

A Administração do Grande Moinho Cearense S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias vem submeter à apreciação de seus acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e ao público em geral, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas na forma da legislação societária vigente e nas práticas contábeis adotadas pelo Brasil, incluindo as atualizações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Apesar do ano de 2020 ter sido bastante difícil para o ambiente de negócios advindo pela Pandemia da COVID-19, algo inesperado para todos, em todas as partes do Mundo, destacamos a nossa atuação como Indústria de Alimentos responsável e atuante nas regiões Nordeste e Norte do Brasil, que não parou um único dia a sua produção e venda, mas que não mediou esforços e recursos financeiros para a testagem de todos os seus Colaboradores, sejam próprios ou terceiros e também familiares, várias vezes ao longo do ano, prevenindo eventuais casos assintomáticos, visando manter os ambientes de trabalho o menos contaminado possível e prevenindo eventual propagação dessa doença; também foi adotado todos os Protocolos Sanitários e de Saúde, autorizados pelas Autoridades de Saúde, o que resultou acertadamente em poucos e não relevantes casos de contaminação; desta forma, a Empresa se sente confortável em afirmar que fez o seu papel institucional, tanto pelo lado educacional de orientação aos seus Colaboradores e familiares, como também proporcionou o trabalho de forma remota (home office) para uma parcela dos seus Colaboradores das áreas Administrativa e Comercial, adotando o ambiente interno da máxima segurança e rigidez dos procedimentos preventivos. Desta forma, agradecemos sobremaneira aos Acionistas pelo apoio e pela confiança transmitida aos administradores da Companhia, agradecemos aos Clientes que reconheceram a excelência dos nossos produtos, a pontualidade na entrega e na qualidade dos produtos, Clientes esses, que nos prestigiaram com suas preferências de compras ao longo do ano, destacando que o papel de responsabilidade da empresa é continuar desenvolvendo e pesquisando trigos para a produção de farinhas de trigo da mais alta qualidade, visando atender a cada dia um Cliente cada vez mais conhecedor do produto que compra, mais questionador e mais exigente na qualidade, que prima por produtos diferenciados e saudáveis. Também agradecemos aos Fornecedores e às Instituições Financeiras, parceiros do dia a dia nas nossas necessidades, e em especial, aos Colaboradores, cuja dedicação, comprometimento, empenho, conhecimento e forte espírito profissional e de equipe, em um ano desafiador e difícil, souberam manter o entusiasmo que, traduzidos em confiança no trabalho, demonstraram e fizeram a diferença.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	01/01/2019
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	14.349	13.284	6.051	14.965	13.343	13.840
Títulos e valores mobiliários	7	163.704	184.071	188.514	173.417	184.071	203.000
Contas a receber de clientes	8	70.553	64.748	70.836	70.710	65.213	71.001
Estoques	9	78.661	55.879	70.713	78.684	55.902	70.736
Imposto a recuperar	10	28.761	17.958	20.217	28.767	17.960	20.271
Outros créditos		8.246	16.852	9.592	7.873	16.738	10.108
Despesas antecipadas		702	812	774	784	863	823
Total do ativo circulante		364.976	353.604	366.697	375.200	354.090	389.779
Não circulante							
Títulos e valores mobiliários	7	178.039	100.595	-	178.039	100.595	-
Partes relacionadas	18	691	629	1.877	691	629	30.711
Imposto a recuperar	10	17.596	23.719	21.080	17.596	23.719	21.080
Outros créditos		4.728	5.103	3.703	4.735	5.108	3.708
Direito de uso	13	7.633	8.534	-	7.633	8.534	-
Investimentos	11	12.872	2.663	65.034	258	260	11.305
Imobilizado	12	269.398	238.145	246.856	272.253	240.566	247.819
Intangível		695	661	563	695	661	563
Total do ativo não circulante		491.652	380.049	339.113	481.900	380.072	315.186
Total do ativo		856.628	733.653	705.810	857.100	734.162	704.965
Passivo							
Circulante							
Fornecedores		13.115	9.697	7.451	13.214	9.778	7.470
Financiamentos e empréstimos	14	11.274	8.327	8.292	11.274	8.327	8.292
Debêntures	15	30.117	30.554	531	30.117	30.554	531
Impostos e contribuições a recolher	16	13.263	10.441	9.851	13.380	10.607	10.132
Salários e férias a pagar		2.773	2.610	2.371	2.799	2.629	2.402
Dividendos e JCP a pagar	19	54.799	40.253	23.958	54.799	40.253	23.958
Imposto de renda e contribuição social		2.929	1.315	-	2.929	1.387	24
Outras contas a pagar		15.014	4.382	3.410	15.244	4.553	3.398
Total do passivo circulante		143.284	107.579	55.864	143.756	108.088	56.207
Não circulante							
Financiamentos e empréstimos	14	8.518	10.639	18.595	8.518	10.639	18.595
Debêntures	15	30.000	60.000	90.000	30.000	60.000	90.000
Partes relacionadas		-	-	1.188	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	16	534	534	534	534	534	534
Impostos diferidos		10.339	882	-	10.339	882	-
Arrendamento mercantil	13	7.801	8.525	-	7.801	8.525	-
Total do passivo não circulante		57.192	80.580	110.317	57.192	80.580	109.129
Patrimônio líquido	19						
Capital social		310.389	304.332	296.556	310.389	304.332	296.556
Ações em tesouraria		(4.147)	(4.147)	(4.147)	(4.147)	(4.147)	(4.147)
Reservas de capital		11.804	11.804	11.804	11.804	11.804	11.804
Ajustes de avaliação patrimonial		43.042	6.861	96.326	43.042	6.861	96.326
Reservas de lucros		295.064	226.644	139.090	295.064	226.644	139.090
Total do patrimônio líquido		656.152	545.494	539.629	656.152	545.494	539.629
Total do passivo e patrimônio líquido		856.628	733.653	705.810	857.100	734.162	704.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita líquida de vendas	20	952.371	779.322	950.540	777.342
Custos dos produtos vendidos		(667.075)	(551.232)	(665.011)	(549.360)
Lucro bruto		285.296	228.090	285.529	227.982
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de vendas	21	(124.040)	(123.580)	(124.040)	(123.580)
Despesas administrativas e gerais	22	(61.273)	(55.218)	(62.158)	(55.778)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	2.746	99.756	3.349	101.403
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.837	881	-	-
		(179.730)	(78.161)	(182.849)	(77.955)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		105.566	149.929	102.680	150.027
Despesas financeiras	24	(41.565)	(14.527)	(41.601)	(14.535)
Receitas financeiras	24	73.460	17.029	76.490	17.045
Resultado financeiro		31.895	2.502	34.889	2.510
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		137.461	152.431	137.569	152.537
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	(8.110)	(3.413)	(8.218)	(3.519)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	(9.329)	(882)	(9.329)	(882)
Lucro líquido do exercício		120.022	148.136	120.022	148.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	120.022	148.136
Resultados abrangentes		
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	(1.135)	(13.845)
AVJ - Títulos e valores mobiliários	37.316	6.861
Total do resultado abrangente do exercício	156.203	141.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	120.022	148.136	120.022	148.136
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	21.205	21.093	21.530	21.297
Juros sobre empréstimos e financiamentos	789	1.006	789	1.006
Juros e custos amortizáveis de debêntures	2.394	5.671	2.394	5.671
Juros sobre arrendamentos mercantis	694	-	694	-
Despesas e receitas não realizadas	(25.722)	(15.080)	(28.749)	(15.669)
Reversão (Provisão) para perdas esperadas com contas a receber	(1.217)	(152)	(1.217)	(152)
Resultado na venda de ativos imobilizados	74	827	74	827
Rendimentos de aplicações financeiras	(3.833)	(10.867)	(3.833)	(10.857)
Baixa de outros resultados abrangentes	-	(82.481)	-	(82.481)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.837)	(881)	-	-
Impostos diferidos	9.457	-	9.457	-
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber, outros créditos e despesas antecipadas	4.504	(8.516)	5.038	(8.717)
Estoques	(22.782)	14.834	(22.782)	14.834
Impostos a recuperar	(4.680)	(380)	(4.684)	(328)
Fornecedores	3.418	2.246	3.436	2.183
Impostos e contribuições a pagar	(478)	590	(527)	705
Provisão para salários e férias a pagar	163	239	170	239
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.614	1.315	1.542	1.279
Contas a pagar e provisões	10.632	10.378	10.691	10.344
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(694)	-	(694)	-
Juros pagos - Empréstimos e financiamentos	(795)	-	(795)	-
Juros pagos - Debêntures	(2.831)	-	(2.831)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	109.097	87.978	109.725	88.317
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	(474.962)	(525.605)	(482.784)	(525.605)
Resgates de aplicações financeiras	484.757	447.182	484.757	447.182
Aquisição de imobilizado	(48.708)	(21.496)	(49.466)	(23.157)
Aquisição de intangível	(340)	(345)	(340)	(345)
Aquisição/Baixa de investimentos	(8.509)	93.734	-	93.734
Adiantamento para futuro aumento de capital	(62)	(24.654)	(62)	(23.497)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(47.824)	(31.184)	(47.895)	(31.688)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	9.112	309	9.112	309
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(8.279)	(14.884)	(8.279)	(14.884)
Pagamento de debêntures - principal	(30.000)	-	(30.000)	-
Recebimento de empréstimos a coligadas	-	1.801	-	1.801
Pagamento de arrendamento mercantil	(3.341)	-	(3.341)	-
Distribuição de dividendos	(27.700)	(36.787)	(27.700)	(36.787)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(60.208)	(49.561)	(60.208)	(49.561)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.065	7.233	1.622	7.068
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	13.284	6.051	13.343	6.275
No fim do exercício	14.349	13.284	14.965	13.343
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.065	7.233	1.622	7.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido da controladora e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital			Reservas de lucros			Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Ágio	Reserva legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	296.556	(4.147)	11.804	30.362	91.444	17.284	96.326	-	539.629
Aumento de capital (Nota 19)	7.776	-	-	-	(7.776)	-	-	-	-
Variações cambiais sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(6.984)	5.857	(1.127)
Realização de ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(82.481)	-	(82.481)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(16.154)	-	-	(16.154)
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	(15.044)	-	-	(15.044)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	148.136	148.136
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	1.441	-	-	-	(1.441)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	36.832	-	-	(36.832)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(27.465)	(27.465)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	88.255	-	(88.255)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	304.332	(4.147)	11.804	31.803	120.500	74.341	6.861	-	545.494
Aumento de capital (Nota 19)	6.057	-	-	-	(6.057)	-	-	-	-
Variações cambiais s/investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(1.135)	-	(1.135)
AVJ – Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	37.316	-	37.316
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	120.022	120.022
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	3.261	-	-	-	(3.261)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	54.799	-	-	(54.799)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(15.478)	(15.478)
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	(22.000)	-	-	(22.000)
Dividendos distribuídos antecipadamente	-	-	-	-	-	(5.000)	-	-	(5.000)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(3.067)	-	-	(3.067)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	46.484	-	(46.484)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	310.389	(4.147)	11.804	35.064	169.242	90.758	43.042	-	656.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional - O Grande Moinho Cearense S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Av. Vicente de Castro nº 6.043 - Esplanada do Mucuripe, Fortaleza, Ceará. A Companhia, com sede em Fortaleza - Ceará, fundada em 2 de junho de 1959, vem produzindo e comercializando desde 1963 farinhas de trigo, farelo e remóido de trigo para atender às indústrias de panificação, massas, biscoitos e ração animal das Regiões Nordeste e Norte do Brasil, foco da sua atuação comercial e para isso dispõe de Centros de Distribuição - CDs, estrategicamente localizados nas Cidades de Teresina - PI, Jaboatão dos Guararapes - PE, Manaus - AM, Marituba - PA e Salvador - BA.

2. Efeitos do Coronavírus (COVID-19) - Em virtude da Pandemia da COVID-19 que afetou todo o mundo, a Companhia vem acompanhando e monitorando todos os acontecimentos, com o intuito de preservar a saúde de seus funcionários, familiares e terceiros, apoiando a prevenção do contágio em suas áreas administrativas, produtivas e centros de distribuição. Foram adotadas diversas medidas, pautadas inclusive nas determinações do Poder Público, nas orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde) e do Ministério da Saúde. A Companhia desde o início da pandemia até o presente momento vem mantendo as seguintes medidas de prevenção, nas quais destacamos: · Alteração no regime de trabalho dos colaboradores da área administrativa: de presencial para Teletrabalho/Home Office. · Afastamento das pessoas do grupo de risco e estagiários e aprendizes entre 16 e 18 anos. · Comunicações sistemáticas e de abrangência geral sobre condutas preventivas adequadas em relação ao Covid-19. · Suspensão de reuniões, cursos/treinamentos e eventos presenciais, viagens, e recebimento de fornecedores e visitantes, permanecendo somente os essenciais para a operação. · Paralisação do funcionamento das áreas de descanso e lazer, e desativação das catracas de acesso. · Medição da temperatura de todas as pessoas que adentrarem a empresa, incluindo uma breve avaliação do estado de saúde dos motoristas. · Obrigatoriedade do uso de máscaras nas dependências da empresa para todos e fornecimento de máscaras PFF2 para as áreas de operação e máscara cirúrgica para os demais. · Fornecimento de sabonete em barra para colaboradores e equipe terceira para apoiar a higienização pessoal. · Ampliação na disponibilização de álcool gel em toda a empresa; higienização frequente de corrimãos, maçanetas e portas de vidro com álcool a 70%; aplicação da atomização por sanitizante nos ambientes internos; pulverização nas áreas comuns externas com quaternário de amônia; e reforço na limpeza dos filtros dos sistemas de ar-condicionado e regulagem. · Orientações sobre o uso da copa e refeitório, adotando readequações no local e intensificação da higienização. · Aplicação de teste de detecção rápida e qualitativa dos anticorpos IgG/IgM em todos os colaboradores e equipe terceira, com monitoramento dos resultados e pareceres médicos, para os casos positivos. · Doação de teste de detecção rápida e qualitativa dos anticorpos IgG/IgM para órgãos públicos do Estado do Ceará, Piauí e Amazonas, assim como cestas básicas e doações de farinha de trigo para Manaus, Teresina, Recife e Salvador. · Doação de máscaras para a Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas. · Elaboração e ampla divulgação do Protocolo interno de prevenção à Covid-19, constando todas as orientações da empresa. Adicionalmente, entendemos que em virtude do segmento de negócio da Companhia, o impacto da COVID não afetou de forma significativa os indicadores de Receita, Custo, Suprimento bem como os Riscos de Crédito e Liquidez e Ativo Financeiro. Foram adotadas medidas criteriosas de análise de crédito e negociações assertivas com os fornecedores.

3. Base de preparação - Declaração de conformidade - As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada para emissão pela Diretoria da Companhia em 12 de abril de 2021.

Base de mensuração - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado. Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados futuros podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas Notas 4 - "Controlada em conjunto" e 11 - "Informações das investidas".

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual e vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, estoques, imobilizado e intangível, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros.

4. Principais políticas contábeis - As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue: Base de consolidação - Controladas - Nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas as informações financeiras foram elaboradas utilizando a mesma data base das demonstrações encerradas, consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Controlada em conjunto - As demonstrações contábeis da controlada e da operação controlada em conjunto são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada e da operação controlada em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. A operação controlada em conjunto é aquela na qual a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os saldos de ativos, passivos,

receitas e despesas, da operação controlada em conjunto, foram reconhecidos proporcionalmente à participação na entidade. A Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda. é o único empreendimento controlado em conjunto que a Companhia participa. Seu controle é compartilhado com as empresas J. Macêdo S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos na proporção de 33,33% para cada acionista. Esta empresa é encarregada da descarga e da armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, cujo objeto social é a exploração da atividade portuária.

Relação de entidades controladas e controladas em conjunto

	Participação acionária %	
	2020	2019
North Mills Holdings Corporation		
Tergran - Term. Grãos de Fortaleza Ltda.		
Ilhas Cayman	100,00	-
Brasil	33,33	33,33

Moeda estrangeira - Transações e saldos em moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Operação no exterior - Os ativos e passivos de operações no exterior foram convertidos para Real às taxas de câmbio na data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real (moeda funcional da Companhia) às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação das controladas no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Na baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes e registrado em conta específica do patrimônio líquido, é transferido do patrimônio líquido para a demonstração do resultado quando o ganho ou a perda na baixa for reconhecido. Ativos financeiros - A Companhia e suas controladas analisam na data de cada demonstração financeira se existem evidências objetivas que determinem se o valor contábil de um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável de cada ativo ou grupo de ativos. Essas evidências devem refletir que um evento de perda teve um efeito negativo aos fluxos de caixa futuros projetados e que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes) - Para os ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, pois de acordo com a avaliação da Companhia e suas controladas, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. Ativos não financeiros - A Companhia e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso haja evidências e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Benefícios de curto prazo a empregados - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Em 2020 e 2019, a Companhia não pagou a suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Reconhecimento de receita - O CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia e suas controladas de receberem pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os tributos, abatimentos, descontos e devoluções. Venda de produtos - A receita de venda de produtos é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física dos produtos prometidos e o cliente obtiver o controle desses bens, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos bens. A Companhia considera se há outras promessas no contrato com cliente que são obrigações de desempenho distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisaria ser alocada (exemplos dessas obrigações de desempenho distintas seriam garantias, pontos de fidelização do cliente, entre outras, as quais não se aplicam ao modelo de negócios da Companhia). Ao determinar o preço de transação para a venda de produtos a Companhia considera, quando aplicável, os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente. Novos pronunciamentos contábeis - A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios - As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input – entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output – saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs – entradas de recursos e processos necessários para criar outputs – saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios. Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência - As alterações aos Pronunciamentos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros. Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material - As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade”. As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia. Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - Neste pronunciamento foi revisado alguns novos conceitos, esclarecendo alguns conceitos importantes, fornecendo definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados a Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contrato de Arrendamento - As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. IFRS 17 – Contratos de seguro - Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 – Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 – Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 – Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções ao escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por: · Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). · Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da



IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante - Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: · O que significa um direito de postergar a liquidação; · Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; · Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; · Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. **5. Reapresentação de valores correspondentes** - As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro em virtude da baixa da variação cambial do investimento na controlada North Mills em conformidade com o “CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis” ora registrada em ajuste de avaliação patrimonial. Dessa forma, para melhor adequação das práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por avaliar e registrar o valor no resultado, procedendo assim aos seguintes ajustes, retroativamente:

Item	Resultado		Patrimônio líquido	
	31/12/2019	31/12/2019	01/01/2019	
Saldos originalmente apresentados	65.655	566.114	539.629	
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial (a)	82.481	-	-	
Constituição de provisão dividendos obrigatórios (b)	-	(20.620)	-	
Saldos reapresentados	148.136	545.494	539.629	

Notas: (a) Baixa de variação cambial decorrente da alienação do investimento no exterior - controlada North Mills. (b) Trata-se da constituição de dividendos mínimos obrigatórios representando 25% da baixa de variação cambial decorrente da alienação de investimento no exterior.

	Balanço Patrimonial			Consolidado		
	Controladora			31/12/2019		
	Saldos originalmente apresentados	Ajustes	Saldos Reapresentados	Saldos originalmente apresentados	Ajustes	Saldos Reapresentados
Ativo circulante	353.604	-	353.604	354.090	-	354.090
Ativo não circulante	380.049	-	380.049	380.072	-	380.072
Total do Ativo	733.653	-	733.653	734.162	-	734.162
Passivo circulante						
Dividendos/JCP	19.633	20.620	40.253	19.633	20.620	40.253
Demais contas	67.326	-	67.326	67.835	-	67.835
Total do Passivo circulante	86.959	20.620	107.579	87.468	20.620	108.088
Passivo não circulante	80.580	-	80.580	80.580	-	80.580
Patrimônio líquido						
Reservas de lucros	164.783	61.861	226.644	164.783	61.861	226.644
Ajustes de avaliação patrimonial	89.342	(82.481)	6.861	89.342	(82.481)	6.861
Demais contas	311.989	-	311.989	311.989	-	311.989
Total do Patrimônio líquido	566.114	(20.620)	545.494	566.114	(20.620)	545.494
Total do passivo e patrimônio líquido	733.653	-	733.653	734.162	-	734.162

	Demonstração do Resultado do Exercício			Consolidado		
	Controladora			31/12/2019		
	Saldos originalmente apresentados	Ajustes	Saldos Reapresentados	Saldos originalmente apresentados	Reapresentados	Saldos
Receita líquida de vendas	779.322	-	779.322	777.342	-	777.342
Custos dos produtos vendidos	(551.232)	-	(551.232)	(549.360)	-	(549.360)
Lucro bruto	228.090	-	228.090	227.982	-	227.982
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas de vendas, administrativas e gerais	(178.798)	-	(178.798)	(179.358)	-	(179.358)
Outras receitas operacionais, líquidas	17.275	82.481	99.756	18.922	82.481	101.403
Resultado de equivalência patrimonial	881	-	881	-	-	-
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, e impostos	67.448	82.481	149.929	67.546	82.481	150.027
Resultado financeiro	2.502	-	2.502	2.510	-	2.510
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	69.950	82.481	152.431	70.056	82.481	152.537
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(4.295)	-	(4.295)	(4.401)	-	(4.401)
Lucro líquido do exercício	65.655	82.481	148.136	65.655	82.481	148.136

	Demonstração dos Resultados Abrangentes		
	Controladora e Consolidado		
	31/12/2019		
	Saldos originalmente apresentados	Ajustes	Saldos Reapresentados
Resultado do exercício	65.655	82.481	148.136
Resultados abrangentes			
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	(13.845)	-	(13.845)
AVJ - Títulos e valores mobiliários	6.861	-	6.861
Total do resultado abrangente do exercício	58.671	82.481	141.152

	Demonstração dos fluxos de caixa—Controladora			
	Item	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	65.655	82.481	148.136	
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:				
Baixa de outros resultados abrangentes	-	(82.481)	(82.481)	
Outros ajustes para conciliar o prejuízo do exercício	22.323	-	22.323	
Redução (aumento) nos ativos e passivos operacionais	87.978	-	87.978	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(31.184)	-	(31.184)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(49.561)	-	(49.561)	
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7.233	-	7.233	
Demonstração do aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	6.051	-	6.051	
No fim do exercício	13.284	-	13.284	
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7.233	-	7.233	



Demonstração dos fluxos de caixa—Consolidado

Item	31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício	65.655	82.481	148.136
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Baixa de outros resultados abrangentes	-	(82.481)	(82.481)
Outros ajustes para conciliar o prejuízo do exercício	22.662	-	22.662
Redução (aumento) nos ativos e passivos operacionais	88.317	-	88.317
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(31.688)	-	(31.688)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(49.561)	-	(49.561)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7.068	-	7.068
Demonstração do aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	6.275	-	6.275
No fim do exercício	13.343	-	13.343
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7.068	-	7.068

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	149	269	149	269
Depósitos bancários à vista	10.680	9.469	10.680	9.469
Aplicações financeiras	3.520	3.546	4.136	3.605
Total de caixa e equivalentes de caixa	14.349	13.284	14.965	13.343

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fundo de investimento - nacional (a)	163.704	184.071	173.417	184.071
Fundo de investimento - exterior (b)	178.039	100.595	178.039	100.595
Total	341.743	284.666	351.456	284.666
Circulante	163.704	184.071	173.417	184.071
Não circulante	178.039	100.595	178.039	100.595

(a) O fundo de investimento é uma aplicação financeira de renda fixa cujos mandatos buscam rentabilidade superior a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 2020, esses investimentos renderam do 91,42% do CDI (104,36% do CDI em 2019), estão classificadas como ativos financeiros mensurados pelo valor justo tendo seus ganhos ou perdas registradas diretamente no resultado. (b) Os fundos de investimentos no exterior estão classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo, tendo seus ganhos ou perdas registradas em outros resultados abrangentes e sua variação cambial registrada no resultado do exercício.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Duplicatas a receber de clientes - no país	77.120	72.533	77.277	72.998
Provisão para perdas esperadas	(6.567)	(7.785)	(6.567)	(7.785)
Total	70.553	64.748	70.710	65.213

Composição por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	66.448	57.699	66.605	58.164
Vencido				
De 1 a 30 dias	3.534	5.198	3.534	5.198
De 31 a 60 dias	213	263	213	263
De 61 a 90 dias	260	461	260	461
De 91 a 150 dias	98	1.127	98	1.127
Acima de 150 dias	6.567	7.785	6.567	7.785
Total	77.120	72.533	77.277	72.998

Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber está conforme abaixo:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.794)
Constituição de provisão	(3.782)
Reversão/baixas	2.791
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.785)
Constituição de provisão	(2.353)
Reversão/baixas	3.571
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(6.567)

Ajuste a valor presente - O prazo médio de recebimento é em torno de 25 dias (30 dias em 2019). A Administração da Companhia entende que o efeito do ajuste a valor presente nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas é imaterial para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo. **9. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo custo médio, acrescido de gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos produtos em elaboração,

o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados e em elaboração	14.050	10.730	14.073	10.753
Matérias-primas	56.214	38.998	56.214	38.998
Materiais de embalagens e almoxarifado	8.397	6.151	8.397	6.151
Total	78.661	55.879	78.684	55.902

A Administração da Companhia não identificou itens relacionados à provisão para obsolescência no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS a recuperar / apropriar (a)	20.165	10.741	20.165	10.741
PIS e COFINS (b)	17.327	17.217	17.327	17.217
IRPJ (c)	7.265	9.936	7.265	9.936
Outros impostos (d)	1.600	3.783	1.606	3.785
Total de impostos a recuperar	46.357	41.677	46.363	41.679
Circulante	28.761	17.958	28.767	17.960
Não circulante	17.596	23.719	17.596	23.719

(a) Origina-se do direito de ressarcimento junto ao Estado do Ceará da parcela paga a título de substituição tributária das operações com trigo e valores pagos a título de antecipação tributária a ser apropriado na proporção das vendas. Estes valores estão classificados no circulante e não circulante. (b) Decorrente de créditos referente à alíquota zero para a farinha de trigo, a ser recuperado nos exercícios seguintes. (c) Saldo negativo advindo de IRRF sobre aplicações financeiras a ser compensado em exercícios seguintes. (d) IRRF s/aplicações financeiras e Contribuição Social sobre o lucro líquido a serem compensados nos exercícios seguintes, e imposto de renda e contribuição social diferidos. Estes valores estão classificados no circulante e não circulante respectivamente.

11. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas diretas e controladas em conjunto, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Participação em controlada e controlada em conjunto (i)	12.614	2.403	-	-
Outros investimentos	258	260	258	260
Total dos investimentos	12.872	2.663	258	260

(i) Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda

Movimentação dos saldos - Controladora:

Controladas	Tergran -		Total
	North Mills Holdings	Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	62.078	2.694	64.772
Ajuste de avaliação patrimonial	30.484	-	30.484
Resultado de equivalência patrimonial	1.172	(291)	881
Baixa de Investimento (a)	(93.734)	-	(93.734)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	2.403	2.403
Aquisição de investimento	8.509	-	8.509
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.135)	-	(1.135)
Resultado de equivalência patrimonial	2.828	9	2.837
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.202	2.412	12.614

(a) Corresponde a baixa do investimento na controlada North Mills e suas controladas em 30 de setembro de 2019, através da transação ocorrida na aquisição de cotas do fundo Navigator One.

Consolidado	Outras		Total
	Participações	Outros investimentos	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	119	143	262
Amortização	-	(2)	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	119	141	260
Amortização	-	(2)	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	119	139	258

Informações das investidas	Controlada		Controlada em conjunto	
	North Mills Holdings Corporation	Tergran Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.		
	2020	2019	2020	2019
Ativo	10.202	-	14.296	13.886
Passivo	-	-	7.059	6.678
Capital social	54	-	9.204	9.204
Quantidade de ações ou quotas possuídas	10.000	-	3.038	3.038
Patrimônio líquido	10.202	-	7.237	7.208
Participação no capital social, no final do exercício (%)	100,00%	-	33,33%	33,33%
Participação no patrimônio líquido	10.202	-	2.412	2.403
Variação cambial sobre investimentos	(1.135)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.828	-	9	(292)
Resultado do exercício	2.828	-	28	(875)

12. Ativo imobilizado - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis de forma prospectiva.

Movimentação do imobilizado – Controladora:

Custo histórico	Terrenos		Máquinas e Edificações	Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave em andamento	Imobilizado	Total
SalDOS em 31/12/2018	13.717	65.304	126.205	2.437	847	3.384	149.717	602	362.213	
Adições	6	99	3.668	85	-	178	-	5.812	9.848	
Baixas	-	-	(38)	(34)	-	(10)	-	(800)	(882)	
SalDOS em 31/12/2019	13.723	65.403	129.835	2.488	847	3.552	149.717	5.614	371.179	
Adições	-	34	2.989	200	-	259	-	45.226	48.708	
Baixas	-	-	(40)	(21)	(190)	(59)	-	-	(310)	
Transferências	-	-	324	84	-	4	-	(412)	-	
SalDOS em 31/12/2020	13.723	65.437	133.108	2.751	657	3.756	149.717	50.428	419.577	

Depreciação acumulada	Terrenos		Máquinas e Edificações	Móveis e equipamentos	Utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave em andamento	Imobilizado	Total
SalDOS em 31/12/2018	-	(26.912)	(58.546)	(1.668)	(554)	(2.338)	(25.339)	-	(115.357)	
Adições	-	(1.496)	(7.095)	(303)	(132)	(449)	(8.257)	-	(17.732)	
Baixas	-	-	28	18	-	9	-	-	55	
SalDOS em 31/12/2019	-	(28.408)	(65.613)	(1.953)	(686)	(2.778)	(33.596)	-	(133.034)	
Adições	-	(1.496)	(7.137)	(280)	(97)	(409)	(7.962)	-	(17.381)	
Baixas	-	-	5	12	165	54	-	-	236	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SalDOS em 31/12/2020	-	(29.904)	(72.745)	(2.221)	(618)	(3.133)	(41.558)	-	(150.179)	

SalDOS líquidos	Terrenos		Máquinas e Edificações	Móveis e Equipamentos	Utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave em andamento	Imobilizado	Total
SalDOS em 31/12/2019	13.723	36.995	64.222	535	161	774	116.121	5.614	238.145	
SalDOS em 31/12/2020	13.723	35.533	60.363	530	39	623	108.159	50.428	269.398	

Movimentação do imobilizado – Consolidado

Custo histórico	Terrenos		Máquinas e Edificações	Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave	Imobilizado em andamento	Total
SalDOS em 31/12/2018	13.717	68.326	129.203	2.511	847	3.504	149.717	602	368.427	
Adições	6	1.134	4.169	87	-	301	-	5.812	11.509	
Baixas	-	-	(38)	(34)	-	(10)	-	(800)	(882)	
SalDOS em 31/12/2019	13.723	69.460	133.334	2.564	847	3.795	149.717	5.614	379.054	
Adições	-	78	3.694	201	-	266	-	45.226	49.465	
Baixas	-	-	(40)	(21)	(190)	(59)	-	-	(310)	
Transferências	-	-	324	84	-	4	-	(412)	-	
SalDOS em 31/12/2020	13.723	69.538	137.312	2.828	657	4.006	149.717	50.428	428.209	

Depreciação acumulada	Terrenos		Máquinas e Edificações	Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave em andamento	Imobilizado	Total
SalDOS em 31/12/2018	-	(29.391)	(61.162)	(1.714)	(554)	(2.448)	(25.339)	-	(120.608)	
Adições	-	(1.609)	(7.161)	(306)	(132)	(470)	(8.257)	-	(17.935)	
Baixas	-	-	28	18	-	9	-	-	55	
SalDOS em 31/12/2019	-	(31.000)	(68.295)	(2.002)	(686)	(2.909)	(33.596)	-	(138.488)	
Adições	-	(1.691)	(7.219)	(285)	(97)	(450)	(7.962)	-	(17.704)	
Baixas	-	-	5	12	165	54	-	-	236	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SalDOS em 31/12/2020	-	(32.691)	(75.509)	(2.275)	(618)	(3.305)	(41.558)	-	(155.956)	

SalDOS líquidos	Terrenos		Máquinas e Edificações	Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Aeronave em andamento	Imobilizado	Total
SalDOS em 31/12/2019	13.723	38.460	65.039	562	161	886	116.121	5.614	240.566	
SalDOS em 31/12/2020	13.723	36.847	61.803	553	39	701	108.159	50.428	272.253	

Durante o exercício de 2020, a Companhia procedeu mais uma vez com a avaliação da vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado. As taxas anuais de depreciação utilizadas estão demonstradas a seguir:

Imobilizado	2020 e 2019		Ativos de direito de uso - controladora	Imóveis	Veículos	Total
	2020	2019				
Edificações	2,34%	2,34%	Saldo inicial	9.380	1.006	10.386
Máquinas e equipamentos	5,56%	12,54%	SalDOS a partir 1 de janeiro de 2019	9.380	1.006	10.386
Móveis e utensílios	18,64%	18,64%	Aquisições	825	436	1.261
Veículos	28,33%	28,33%	Depreciação	(2.626)	(487)	(3.113)
Equipamentos de computação	25,32%	25,32%	SalDOS em 31 de dezembro de 2019	7.579	955	8.534
Aeronave	6,67%/6,25%	6,67%/6,25%	Aquisições	2.222	395	2.617
			Depreciação	(2.911)	(607)	(3.518)
			SalDOS em 31 de dezembro de 2020	6.890	743	7.633

Redução ao valor recuperável - O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação, não apresentou qualquer indicio

Passivos de direito de uso - controladora

	Imóveis	Veículos	Total
Taxa incremental	4,5%	4,5%	
Saldo inicial	9.939	1.342	11.281
Saldos a partir 1 de janeiro de 2019	9.939	1.342	11.281
Aquisições	162	101	263
Juros apropriados	468	84	552
Pagamento principal	(2.528)	(492)	(3.020)
Pagamento juros	(467)	(84)	(551)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.574	951	8.525
Taxa incremental	119%	55%	
Aquisições	2.222	395	2.617
Juros apropriados	605	89	694
Pagamento principal	(2.736)	(605)	(3.341)
Pagamento juros	(605)	(89)	(694)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.060	741	7.801

14. Financiamentos e empréstimos

Refere-se aos termos contratuais dos financiamentos e empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, vide Nota 27.

Moeda nacional	Indexador	Taxa média (a.a.)	Controladora e Consolidado	
			2020	2019
FINAME Automático (Banco Alfa)	Pré-Fixado	6,33%	10.265	18.319
Financiamentos de Tributos Estaduais (Bradesco - PROVIN)	TJLP	-	782	647
FNE automático (BNB)	Pré-Fixado + IPCA	8,34% / 2,0894% + IPCA	8.745	-
Total dos financiamentos e empréstimos			19.792	18.966
Circulante			11.274	8.327
Não circulante			8.518	10.639

Cronograma de desembolso

Vencimentos

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
2020	-	8.327
2021	11.274	8.311
2022	8.518	2.317
2023	-	11
Total	19.792	18.966

Garantias - As operações de financiamentos possuem como garantias a alienação fiduciária das máquinas e equipamentos financiados, inclusive as operações em moeda estrangeira possuem as mesmas garantias, porém a Companhia e suas controladas optaram por não realizar nenhum tipo de proteção cambial (hedge) desses financiamentos. Financiamentos de Tributos Estaduais (PROVIN) - Os saldos relativos ao financiamento de tributos estaduais (PROVIN) são compostos apenas pelos valores que efetivamente serão pagos e originados pelo incentivo fiscal estadual, vide Nota 26. Cláusulas restritivas (covenants) - Os contratos de financiamentos e empréstimos não possuem cláusulas de vencimentos antecipados de dívidas atreladas a atendimentos de índices financeiros ou manutenção de saldos em garantias. **15. Debêntures** - Em 2017 a Companhia emitiu 90 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor nominal total de R\$ 90.000 no contexto de financiamento e investimento no agronegócio. As debêntures serão amortizadas pela emissora em três parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira com vencimento em 24 de novembro de 2020 e a última em 24 de novembro de 2022.

Moeda nacional	Taxa de Juros	Controladora e Consolidado	
		2020	2019
CRA (Banco Safra)	104% CDI	60.117	90.554
Total das debêntures		60.117	90.554
Circulante		30.117	30.554
Não circulante		30.000	60.000

Cláusulas restritivas (covenants) - As debêntures poderão ser declaradas antecipadamente vencidas se os índices financeiros abaixo não forem obtidos, tomando como base as demonstrações contábeis consolidadas do Grande Moinho Cearense S.A.: • O resultado da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo LAJIDA (EBITDA), a ser acompanhado trimestralmente, não poderá ser superior a 2,5 a partir do exercício social de 2017; • O resultado da divisão do LAJIDA (EBITDA) pelo Resultado Financeiro Líquido, a ser acompanhado trimestralmente, não poderá ser inferior a 2 a partir do exercício social de 2017. A Companhia encontra-se adimplente com as exigências para 31 de dezembro de 2020.

16. Impostos e contribuições a recolher

Composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS	10.976	7.615	10.976	7.615
INSS	616	630	666	677
PIS - Carta de Fiança	534	534	534	534
Outros	1.671	2.196	1.738	2.315
Total	13.797	10.975	13.914	11.141
Circulante	13.263	10.441	13.380	10.607
Não circulante	534	534	534	534

17. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total de causas passivas julgadas como possíveis de perda é de R\$90 (R\$ 101 em 2019), para os quais não foi constituída provisão, como previsto pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração da Companhia

não identificou itens relacionados à provisão para contingências classificados com probabilidade de perda "provável" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

18. Partes relacionadas - Controladora e consolidado - A Kalila Representações Comerciais Ltda. é a controladora da Companhia. Transações com partes relacionadas - Os principais saldos de ativos, passivos, receitas e despesas, assim como transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora, controladas, controladas em conjunto e outras partes relacionadas. As empresas com as quais a Companhia mantém relações são:

Partes relacionadas	Principal natureza das transações
Controlada	
North Mills Holdings Corporation	Investimento
Finnberg Worldwide Limited	Investimento
Controlada em conjunto	
Tergran Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	Prestação de serviço na descarga de trigo e adiantamentos de dividendos
Outras partes relacionadas	
IESC - Iguatemi Empresa de Shopping Centers	Não houve transações no exercício
Jereissati Participações S.A.	Prestação de serviço de consultoria tributária e econômica
Jereissati Telecom S.A.	Não houve transações no exercício
New Invest Imobiliária e Participações S.A.	Não houve transações no exercício
MLRJ Imobiliária S.A.	Não houve transações no exercício
GJ Investimentos e Participações	Empréstimo

18. Partes relacionadas - Os saldos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme segue:

Ativo não circulante	Controladora Consolidado			
	2020	2019	2020	2019
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
Tergran-Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	691	629	691	629
Resultado	691	629	691	629
Custo dos Produtos Vendidos				
Tergran-Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	8.217	7.568	-	-
Despesas administrativas e gerais				
Jereissati Participações S.A.	1.200	1.200	1.200	1.200
	9.417	8.768	1.200	1.200

19. Patrimônio líquido - Capital social - O capital social da Companhia é composto de 45.923.409 ações, sendo 44.456.449 ações ordinárias e 1.466.960 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Em 28 de dezembro de 2020 houve aumento de capital no montante de R\$6.057, em decorrência da incorporação da subvenção do Governo Federal, passando o capital social de R\$304.332 para R\$310.389, sem modificação do número de ações. Ações em tesouraria - Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo em tesouraria ficou em 2.945.621 ações ordinárias, que corresponde aos recursos aplicados na sua aquisição no montante de R\$4.147 e que são apresentadas em conta redutora do patrimônio líquido conforme Art. 182 da Lei 6.404/76. Reserva de capital - A Companhia em 2010 possuía em tesouraria 6.346.981 ações ordinárias e 1.466.960 ações preferenciais de sua própria emissão para futura alienação e/ou cancelamento. Em 2011, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, houve alienação de 3.401.360 ações ordinárias, no montante de R\$ 15.000, tendo sido apurado ágio de R\$ 11.804 na alienação das ações em tesouraria. Não houve alteração nas ações preferenciais. Reserva legal - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 31 de



dezembro de 2020 era R\$35.064 (R\$31.803 em 2019). Reserva de incentivos fiscais - A parcela da reserva de incentivos fiscais referente ao Lucro da Exploração do exercício de 2019 no valor de R\$6.057 foi incorporada ao capital social, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, por se tratar de subvenção do Governo Federal. O saldo da reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2020 era R\$169.242 (R\$120.500 em 2019). Reserva de lucros (retenção de lucros) - Constituída com o objetivo de fazer frente aos investimentos da Companhia e preservar o seu capital de giro. O saldo da reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2020 era R\$90.758 (R\$74.341 em 2019). Ajustes de avaliação patrimonial - Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de controlada no exterior. O saldo de ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2020 era R\$43.042 (R\$6.861 em 2019). Dividendos - O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos mínimos obrigatórios foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Durante o exercício de 2020, a Administração da Companhia deliberou que fossem imputados aos dividendos o valor de juros sobre capital próprio de R\$ 22.000 (R\$ 15.044 em 2019), sendo este valor líquido de imposto de renda R\$18.700 (R\$ 12.787 em 2019). Adicionalmente, foi aprovada a distribuição de dividendos antecipados no valor de R\$ 5.000 (R\$ 300 em 2019) com reserva de retenção de lucros. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
	(Reapresentado)	
Lucro líquido do exercício	120.022	148.136
(-) Reserva legal	(3.261)	(1.441)
(-) Reserva incentivos	(54.799)	(36.832)
Base de cálculo	61.962	109.863
Dividendo mínimo obrigatório	15.478	27.465

A incorporação da reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais e retenções de lucros) ao capital social será aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas, com previsão para abril de 2021.

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta	1.089.103	901.122	1.088.193	899.946
Impostos sobre vendas	(113.948)	(100.004)	(114.869)	(100.808)
Devoluções e abatimentos	(22.784)	(21.796)	(22.784)	(21.796)
Receita operacional líquida	952.371	779.322	950.540	777.342

21. Despesas de vendas

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Despesas com pessoal	(18.157)	(17.862)
Despesas com logística	(83.378)	(85.071)
Serviços de terceiros	(9.763)	(8.575)
Outras	(12.742)	(12.072)
Total	(124.040)	(123.580)

22. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com pessoal	(11.778)	(12.192)	(11.908)	(12.326)
Serviços de terceiros	(15.624)	(11.671)	(15.897)	(11.810)
Depreciação e amortização	(21.205)	(21.093)	(21.530)	(21.297)
Impostos, taxas e contribuições	(9.335)	(8.113)	(9.405)	(8.239)
Outras	(3.331)	(2.149)	(3.418)	(2.106)
Total	(61.273)	(55.218)	(62.158)	(55.778)

23. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado		Reapresentado	
Outras receitas operacionais	3.124	2.503	3.727	4.150
Outras despesas operacionais	(378)	(234)	(378)	(234)
Baixa investimento controlada exterior	-	15.006	-	15.006
Baixa de outros resultados abrangentes	-	82.481	-	82.481
Total	2.746	99.756	3.349	101.403

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(3.183)	(6.677)	(3.183)	(6.677)
Juros de mora	(82)	(150)	(86)	(156)
Juros passivos sobre aluguéis	(693)	-	(693)	-
Variações cambiais passivas	(4.037)	(2.913)	(4.037)	(2.913)
Variações cambiais passivas sobre aplicações	(28.712)	-	(28.712)	-
Outros	(4.858)	(4.787)	(4.890)	(4.789)
	(41.565)	(14.527)	(41.601)	(14.535)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas sobre aplicações	54.434	-	57.461	-
Rendimentos de aplicações financeiras	3.833	10.867	3.833	10.875
Juros ativos diversos	3.962	1.540	3.962	1.540
Variações cambiais ativas	11.136	4.528	11.136	4.528
Outros	95	94	98	102
	73.460	17.029	76.490	17.045
Total	31.895	2.502	34.889	2.510

25. Despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	137.461	152.431	137.569	152.537
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Parcela sobre a qual não incide o adicional	(20)	(20)	(20)	(20)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	46.717	51.807	46.753	51.843
Adições permanentes	20.505	9.754	20.577	9.787
Exclusões permanentes	(30.489)	(41.348)	(30.489)	(41.311)
Incentivo estadual	(13.867)	(10.447)	(13.867)	(10.447)
Incentivos federais	(14.756)	(6.353)	(14.756)	(6.353)
IR e CS diferida sobre adições temporárias (Ajustes de realizações futuras)	9.329	882	9.329	882
Imposto de renda e contribuição social	17.439	4.295	17.547	4.401
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do exercício	8.110	3.413	8.218	3.519
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado do exercício	9.329	882	9.329	882
Alíquota efetiva	13%	6%	13%	6%

26. Subvenções e assistências governamentais

Incentivo Fiscal Federal - Redução da alíquota do Imposto de Renda - Lucro da Exploração - A Companhia opera em regime tributário de lucro real anual e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração). Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente no demonstrativo de resultado, e o valor do Imposto de Renda é apurado de forma líquida, isto é, o valor total menos o incentivo auferido. Em 2020, a Companhia auferiu R\$ 14.064 desse tipo de incentivo (R\$ 6.057 em 2019). Incentivo Fiscal Estadual - PROVIN - Estado do Ceará - O Governo do Estado do Ceará, atendendo às políticas públicas estaduais voltadas à promoção do desenvolvimento industrial do Ceará, decidiu alocar recursos destinados a subvencionar os investimentos necessários à ampliação e modernização do parque moageiro da Companhia, sediado na cidade de Fortaleza, capital do estado. O incentivo consiste no diferimento do imposto e seu posterior desconto, quando do vencimento de 74,25% sobre o ICMS normal devido. O benefício é condicionado ao pagamento no vencimento das parcelas devidas do ICMS, e sua obtenção deriva do atendimento a parâmetros da política de desenvolvimento do governo, dentre os principais o volume do investimento realizado, a geração de empregos, a demanda por matérias-primas e insumos, a localização da produção e outros aspectos econômicos e sociais. Em 2020 e 2019, atendendo ao CPC nº 07, item 12, estes incentivos foram reconhecidos no resultado como redutores das despesas que se pretendem compensar. O incentivo fiscal de ICMS foi deduzido das despesas de ICMS sobre vendas. Em 2020, a Companhia auferiu R\$ 40.785 desse tipo de incentivo (R\$ 30.599 em 2019). Outros Incentivos - Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não utilizou outros incentivos fiscais além dos divulgados nas notas explicativas. 27. Instrumentos financeiros - Gerenciamento dos riscos financeiros - Visão geral - A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: · Risco de crédito; · Risco de liquidez; · Risco de mercado. Refere-se à exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e suas controladas, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital. Estrutura de gerenciamento de risco - A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Riscos de crédito - Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo. Exposição a riscos de crédito - O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	14.349	13.284	14.965	13.343
Títulos e valores mobiliários	341.743	284.666	351.456	284.666
Contas a receber e outros créditos	83.527	86.703	83.318	87.059
	439.619	384.653	449.739	385.068

Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. Contas a receber e outros recebíveis - A política de crédito da Companhia não permite grandes concentrações de vendas, como também não permite prazos distintos ao próprio ciclo do

negócio. As equipes de vendas são treinadas para acompanhar a trajetória operacional de cada cliente de modo que estejam, sempre, atualizadas sobre o nível de atividade econômica do setor e da região que atuam. Com esta postura é possível manter um adequado índice de inadimplência e uma boa previsibilidade contra possíveis perdas. Adicionalmente, a Companhia possui provisão para redução do valor recuperável de clientes, no montante de R\$ 6.567 (R\$ 7.785 em 2019) representativos de 8,51% (10,73% em 2019) do saldo de contas a receber em aberto, para fazer face ao risco de crédito. A política de gestão de risco define que a Companhia e suas controladas somente estão autorizadas a efetuar operações com instituições financeiras sólidas. Atualmente, as aplicações financeiras estão concentradas em Fundos de Investimentos, que segue rigorosamente as definições para as aplicações financeiras. Os Fundos foram constituídos para administrar os recursos das empresas que fazem parte do grupo empresarial no qual a Companhia encontra-se inserida. Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia e suas controladas procuram manter uma boa liquidez com relação à política de gestão de riscos. Por este motivo há o acompanhamento permanente das disponibilidades líquidas, alinhada com a política de compras e de estoque de modo a não gerar nova necessidade de captação de recursos. O resultado desta política resulta no saldo elevado de recursos aplicados, equivalente a quase três meses de faturamento líquido. A Companhia utiliza instrumentos financeiros de captação para investimentos, sendo linhas de longo prazo. Os vencimentos contratuais de passivos financeiros são apresentados nas Notas 14 e 15. Risco de mercado - O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é acompanhar o mercado das commodities, gerenciando e controlando as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Risco de taxa de câmbio - A política de gestão do risco de câmbio da Companhia objetiva limitar o nível de captação de recursos em moeda estrangeira de modo a não comprometer os resultados operacionais, tendo em vista que o saldo devedor integral da operação é muito inferior à geração de caixa anual e até mesmo ao resultado líquido. Já os passivos de suas controladas são liquidados na mesma moeda de captação das investidas e não geram exposição significativa que possam gerar perdas para a Companhia.

Controladora e Consolidado

	2020	2019
Ativo em moeda estrangeira	178.039	100.595

Risco de taxa de juros - A política determina que é permitida a captação de recursos para investimento com taxas de juros de curto prazo, pois estas são mais voláteis e elevam o risco de variação dos resultados em função dos juros. Por este motivo, as captações foram feitas em taxas fixas de juros (nota 14), de modo a garantir uma harmonia do fluxo de pagamentos com o fluxo do retorno. No lado do ativo, a Companhia e suas controladas são fortes aplicadoras de recursos através dos Fundos de Investimentos. Risco de preço das commodities - Os preços das principais matérias-primas e insumos são definidos pelo mercado internacional e possuem cotação em bolsa de commodities. Por esta razão os preços flutuam conforme a expectativa de oferta e demanda mundial. A Companhia e suas controladas possuem profissionais que acompanham constantemente a evolução dos indicadores de preço do trigo, comportamento do clima, expectativa dos volumes e qualidade das safras, cotações nos diversos mercados produtores e como esse movimento pode afetar os negócios e resultados da Companhia. Juntamente com consultorias internacionais contratadas, são construídos cenários e hipóteses de mercado que balizam a decisão da compra, do tamanho do lote mínimo e da qualidade do trigo a ser adquirido e processado na Companhia. Gerenciamento do capital - A Administração do capital da Companhia, praticada pelos Administradores, tem por objetivo reduzir riscos, custos e salvaguardar a capacidade da Companhia de promover a sua continuidade em oferecer retorno aos acionistas e benefícios e às outras partes interessadas. Classificações contábeis e valores justos - Valor justo através do resultado - Os valores das aplicações financeiras registradas nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores de realização em virtude de apresentarem disponibilização imediata. Financiamentos e Empréstimos - Nas operações nacionais os valores dos financiamentos atrelados a taxas pré-

fixadas (operações de FINAME) aproximam-se dos valores de exigibilidade registrados nas demonstrações contábeis. No caso dos financiamentos estrangeiros o valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. Contas a receber, fornecedores e contas a pagar de curto prazo - Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - O valor justo dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados das demonstrações contábeis, está identificado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
31 de dezembro de 2019				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	184.071	184.071	184.071	184.071
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	100.595	100.595	100.595	100.595
Recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	13.284	13.284	13.343	13.343
Contas a receber de clientes	64.748	64.748	65.213	65.213
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	9.697	9.697	9.778	9.778
Financiamentos com instituições financeiras	18.966	18.966	18.966	18.966
Debêntures	90.554	90.554	90.554	90.554
31 de dezembro de 2020				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	163.704	163.704	173.417	173.417
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	178.039	178.039	178.039	178.039
Recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	14.349	14.349	14.965	14.965
Contas a receber de clientes	70.553	70.553	70.710	70.710
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	13.115	13.115	13.214	13.214
Financiamentos com instituições financeiras	19.792	19.792	19.792	19.792
Debêntures	60.117	60.117	60.117	60.117

28. Cobertura de seguros - Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 275.329 (R\$ 269.829 em 2019) para danos materiais, R\$ 227.066 (R\$ 209.536 em 2019) para lucros cessantes e R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 2019) para responsabilidade civil. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Composição do Conselho de Administração

Carlos Francisco Ribeiro Jereissati - Presidente

Carlos Jereissati - Vice-presidente

Pedro Jereissati

João Jereissati Ary

Fernanda Jereissati Santos Ernanny

Alexandre Jereissati Legey

Sidnei Nunes

Composição da Diretoria

Roberto Schneider - Diretor-presidente

Pedro Jereissati - Diretor vice-presidente

Lia Ribeiro Jereissati - Diretora

Alexandre Jereissati Legey - Diretor

Cláudio Jorge Fontenelle de Albuquerque - Diretor

Contadora

Andréa Carla Bezerra de Melo

CRC/CE nº 010893/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do Grande Moinho Cearense S.A. Fortaleza - CE - **Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grande Moinho Cearense S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes** - Conforme mencionado na nota explicativa 5, em decorrência de correção de erro sobre saldos registrados no patrimônio líquido, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a



administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fortaleza, 12 de abril de 2021. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. - CRC-2SP015199/O-6. Ana Sampaio Forte Leal - Contador CRC-CE 019456/O-7.

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Milhã - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 1204.01-21-PE. O Município de Milhã, através da Comissão de Pregão, torna público que se encontra à disposição dos interessados, o Edital de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, nº 1204.01-21-PE, do tipo Menor Preço, visando a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de manutenção e assistência técnica preventiva e corretiva nos equipamentos médicos hospitalares e odontológicos, junto a Secretaria de Saúde do Município de Milhã/CE, conforme projetos anexos ao edital. A realizar-se dia 27 de Abril de 2021 às 09:00h, maiores informações na sala da Comissão de Licitação, situada na Rua Pedro José de Oliveira 406, Centro - Milhã - Ceará, das 08:00 às 17:00 horas ou pelo telefone (88) 99683.1558 e nos sites: www.tce.ce.gov.br e www.bllcompras.com. **Milhã - CE, 12 de Abril de 2021. Carlos André Pinheiro - Pregoeiro(a).**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Pacajus. A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Pacajus-CE, torna público, aos interessados, que no dia 28 de abril de 2021, às 09:00hs, realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico Nº 2021.03.24.01-PERP, critério de julgamento Menor Preço por Lote, modo aberto de disputa, com fins de Registro de Preços visando futura e eventual aquisição de material de construção diversos, ferramentas e equipamentos para atender as necessidades das diversas Secretarias Municipais de Pacajus/CE, conforme especificações do edital e anexos, disponível na Sede da Comissão, localizada na Rua Guarany, nº 600, Altos, Centro, no site do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - TCE, através do Portal de Licitações dos Municípios: <http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes>, no site do Município de Pacajus: <https://www.pacajus.ce.gov.br/> e no site da Bolsa Brasileira de Mercadorias: www.bbmnet.com.br. Miores informações: tel. (085) 3348-1077, no horário de atendimento ao público de 08:00h às 12:00h. **Pacajus/CE, 13 de abril de 2021. Maria Girleinete Lopes - Pregoeira.**

*** **

Estado do Ceará - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Quixelô - Aviso de Licitação - Tomada de Preços Nº 2021.04.13.1. O Presidente da Comissão Permanente de Licitação - CPL do SAAE de Quixelô, torna público, que será realizado certame licitatório na modalidade Tomada de Preços, tombada sob nº 2021.04.13.1. Objeto: contratação de serviços especializados a serem prestados na locação de sistemas informatizados e integrados, destinados ao atendimento das necessidades administrativas do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Quixelô/CE. Data e horário da abertura: Dia 30 de abril de 2021, às 08h00min. Em virtude do estado de calamidade pública diante da pandemia de Covid-19, a CPL receberá os envelopes somente na data e horário marcados para a abertura. O recebimento será feito de forma organizada, sendo permitida a entrada de apenas um representante por vez para efetuar a entrega, com o intuito de evitar aglomeração. Os interessados poderão ler e obter o texto integral do edital e todas as informações sobre a licitação através do endereço eletrônico: www.tce.ce.gov.br ou no SAAE de Quixelô, situado à Rua Monsenhor Coelho, nº. 125, Centro, Quixelô/CE no horário de 08:00h às 12:00hrs. Informações pelo telefone (88) 3579-1163. **Quixelô/CE, 13 de abril de 2021. Assis Pereira de Lima - Presidente da Comissão Permanente de Licitação do SAAE.**

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Assaré - Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico Nº 2021.04.13.1. A Pregoeira Oficial do Município de Assaré/CE torna público que será realizado certame licitatório na modalidade Pregão Eletrônico. Objeto: aquisição de material de equipamento de proteção individual - EPIs e material permanente, destinados ao enfrentamento da pandemia Covid-19, para a manutenção das atividades da Secretaria de Saúde do Município de Assaré/CE. Início de acolhimento das propostas: 15 de abril de 2021 a partir das 17:00 horas. Abertura das propostas: 22 de abril de 2021 às 09:00 horas. Início da sessão de disputa de preços: 22 de abril de 2021 às 09:30 horas, através do site <http://bllcompras.com>, em conformidade com art. 4º-G da Lei Federal nº 14.035/2020. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos: www.bllcompras.com e www.tce.ce.gov.br, ou no Setor de Licitações da Prefeitura situada à Rua Dr. Paiva nº. 415, Vila Mota, no horário de 08:00h às 12:00hrs. Informações pelo telefone (88) 3535-1613. **Assaré/CE, 13 de abril de 2021. Mickaelly Lohane Morais Tributino - Pregoeira Oficial do Município.**

*** **

Transnordestina Logística S.A. NIRE 23.3.0002.066-9 - CNPJ/MF nº 02.281.836/0001-37

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Ficam os Senhores Acionistas da Transnordestina Logística S.A. ("Companhia") convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 2021, às 10h, de modo exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Companhia aos acionistas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Analisar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício de 2020; (iii) Fixar a remuneração global anual dos administradores no exercício de 2021; (iv) Ratificar a aprovação pelo Conselho de Administração da alteração do jornal no qual a Companhia realiza suas publicações legais e regulamentares. Solicitase aos Srs. Acionistas que desejarem se fazer representar por Procurador, que observem o disposto no parágrafo 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76. A documentação relativa às matérias da ordem do dia encontra-se na sede da Companhia, à disposição para exame pelos Srs. Acionistas. A Companhia enviará a todos os acionistas, por correspondência eletrônica, o link para a participação na Assembleia; o acionista que eventualmente não receba a correspondência até o dia 20/04/2021 deverá entrar em contato com a administração pelo endereço gejur@tlsa.com.br ou pelo telefone (85) 4008-2616 solicitando o reenvio do link. Fortaleza, 14 de abril de 2021. Pedro Brito do Nascimento - Presidente do Conselho de Administração.

*** **

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Independência. A Secretaria de Administração e Finanças, através da Comissão Permanente de Licitação, localizada na Rua do Cruzeiro, nº 244, bairro Centro, em Independência-CE, comunica aos interessados que no dia 29 de abril de 2021, às 09:00 horas, abrirá licitação na modalidade Tomada de Preços nº SF-TP001/21, cujo objeto é a contratação da prestação de serviços técnicos especializados de apoio administrativo e jurídico, junto à Secretaria de Administração e Finanças do Município de Independência. O edital poderá ser retirado na Comissão de Licitação, no endereço acima, no horário de expediente ao público ou no Portal de Licitações do TCE-CE. **Independência-CE, 13 de abril de 2021. Juliana Loliola Barros - Presidente da CPL.**

